

Governança científica e qualificação da produção do 28º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

Scientific governance and quality of output from the 28th Brazilian Congress of Nursing Councils

Gobernanza científica y calidad de los resultados del 28º Congreso Brasileño de Consejos de Enfermería

Cristiano Bertolossi Marta^{1*}

ORCID: 0000-0002-0635-7970

Ana Amélia Antunes Lima²

ORCID: 0000-0001-8328-6902

Célia Mariana Barbosa de Souza²

ORCID: 0000-0001-6870-1637

Grayce Louyse Tinoco de Castro³

ORCID: 0000-0002-0396-8557

Jefferson Erecy Santos Caproni⁴

ORCID: 0009-0009-8323-6310

Maria Alex Sandra Costa Lima Leocádio⁵

ORCID: 0000-0002-6784-5724

Marcela Milreia Araújo Barros⁶

ORCID: 0000-0002-4569-0354

Manoel Carlos Neri da Silva⁴

ORCID: 0000-0001-6896-4234

Nádia Mattos Ramalho⁴

ORCID: 0000-0002-4893-2654

Rozileide Martins Simões Candeia⁷

ORCID: 0000-0002-2641-1620

Suzana Santos da Costa⁸

ORCID: 0000-0003-3469-7224

Tatiana Maria Melo Guimarães⁴

ORCID: 0000-0002-2748-6771

Wilza Carla Spiri⁹

ORCID: 0000-0003-0838-6633

¹Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

²Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, Brasil.

³Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, Brasil.

⁴Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, Brasil.

⁵Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas. Amazonas, Brasil.

⁶Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia. Rondônia, Brasil.

⁷Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba. Paraíba, Brasil.

⁸Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco. Pernambuco, Brasil.

⁹Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Marta CB, Lima AAA, Souza CMB, Castro GLT, Caproni JES, Leocádio MACSL, Barros MMA, Silva MCN, Ramalho NM, Candeia RMS, Costa SS, Guimarães TMM, Spiri WC. Governança científica e qualificação da produção do 28º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem. Glob Acad Nurs. 2026;7(2):e560. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200560>

*Autor correspondente:

cristianobertol2014@gmail.com

Submissão: 10-04-2026

Aprovação: 02-05-2026

Resumo

Objetivou-se relatar a experiência dos membros da Comissão Científica do 28º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) no planejamento, na organização e condução do processo científico do evento. Relato de experiência, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa, fundamentado nas atividades em desenvolvimento pela Comissão Científica instituída por portaria do Conselho Federal de Enfermagem, conforme as diretrizes estabelecidas no regimento interno de 2026. A Comissão Científica é composta por especialistas da área da Enfermagem, com representatividade nacional. As atividades envolvem a elaboração do regimento interno, a definição do tema central e dos eixos temáticos, a organização do edital de submissão, a coordenação do processo de avaliação dos trabalhos e a estruturação da programação científica. Espera-se a ampliação da participação científica, a padronização dos critérios de avaliação e o fortalecimento da qualidade metodológica dos trabalhos a serem apresentados. Conclui-se que a atuação da Comissão Científica configura-se como elemento estratégico para garantir rigor, equidade, transparência e excelência científica ao evento.

Descritores: Enfermagem; Governança em Saúde; Pesquisa em Enfermagem; Revisão por Pares; Educação em Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

Abstract

The aim was to report the experience of the members of the Scientific Committee of the 28th Brazilian Congress of Nursing Councils (CBCENF) in the planning, organization, and conduct of the scientific process of the event. This is a descriptive experience report with a qualitative approach, based on the activities developed by the Scientific Committee established by decree of the Federal Nursing Council, according to the guidelines established in the internal regulations of 2026. The Scientific Committee is composed of specialists in the field of Nursing, with national representation. The activities involve the elaboration of the internal regulations, the definition of the central theme and thematic axes, the organization of the submission notice, the coordination of the work evaluation process, and the structuring of the scientific program. It is expected that this will lead to increased scientific participation, standardization of evaluation criteria, and strengthening of the methodological quality of the works to be presented. It is concluded that the performance of the Scientific Committee is a strategic element to guarantee rigor, equity, transparency, and scientific excellence to the event.

Descriptors: Nursing; Health Governance; Nursing Research; Peer Review; Nursing Education; Qualitative Research.

Resumén

El objetivo fue reportar la experiencia de los miembros del Comité Científico del XXVIII Congreso Brasileño de Consejos de Enfermería (CBCENF) en la planificación, organización y conducción del proceso científico del evento. Este es un informe descriptivo de la experiencia con un enfoque cualitativo, basado en las actividades desarrolladas por el Comité Científico establecido por decreto del Consejo Federal de Enfermería, de acuerdo con las directrices establecidas en el reglamento interno de 2026. El Comité Científico está integrado por especialistas en el campo de la Enfermería, con representación nacional. Las actividades incluyen la elaboración del reglamento interno, la definición del tema central y los ejes temáticos, la organización de la convocatoria, la coordinación del proceso de evaluación de trabajos y la estructuración del programa científico. Se espera que esto conduzca a una mayor participación científica, la estandarización de los criterios de evaluación y el fortalecimiento de la calidad metodológica de los trabajos a presentar. Se concluye que el desempeño del Comité Científico es un elemento estratégico para garantizar el rigor, la equidad, la transparencia y la excelencia científica del evento.

Descritores: Enfermería; Gobernanza de la Salud; Investigación en Enfermería; Revisión por Pares; Educación en Enfermería; Investigación Cualitativa.



Introdução

O Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) configura-se como um dos mais relevantes espaços de produção, disseminação e valorização do conhecimento científico em Enfermagem no Brasil. Promovido pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o evento reúne profissionais, pesquisadores, gestores e estudantes de diferentes regiões do país, constituindo-se como ambiente estratégico para o intercâmbio de saberes, fortalecimento da identidade profissional e difusão de práticas baseadas em evidências. Nesse contexto, o CBCENF assume papel central na articulação entre ciência, prática assistencial e formulação de políticas públicas de saúde.

A realização de eventos científicos dessa magnitude demanda uma estrutura organizacional robusta, capaz de assegurar a qualidade, a transparência e a credibilidade das produções apresentadas. A literatura¹ aponta que a organização científica sistematizada, baseada em critérios claros e processos avaliativos rigorosos, é fundamental para garantir a legitimidade dos resultados e o avanço do conhecimento em uma determinada área. Nesse sentido, a Comissão Científica ocupa posição estratégica, sendo responsável pela condução das diretrizes acadêmicas do evento, pela definição dos critérios de avaliação dos trabalhos e pela supervisão do processo científico em todas as suas etapas².

Além disso, a atuação da Comissão Científica está diretamente relacionada à consolidação de uma cultura de rigor metodológico e ética na produção científica, elementos essenciais para o fortalecimento da Enfermagem enquanto campo de conhecimento. A adoção de práticas como a revisão por pares, a definição de eixos temáticos alinhados às demandas contemporâneas da saúde e a utilização de instrumentos normativos contribui para a qualificação das produções e para a ampliação do impacto científico do evento³.

No âmbito do 28º CBCENF, a instituição formal da Comissão Científica, por meio de instrumento normativo, associada à construção de um regimento interno estruturado, representa um avanço significativo na organização do evento. Esse processo possibilita a definição clara de competências, fluxos operacionais e critérios de avaliação, promovendo maior padronização, transparência e eficiência na condução das atividades científicas.

Adicionalmente, a diversidade regional e de expertises dos membros da Comissão Científica favorece uma abordagem plural e interdisciplinar, ampliando a abrangência temática do congresso e contribuindo para a representatividade da produção científica nacional em enfermagem. Tal característica reforça o compromisso do evento com a equidade, a inclusão e a valorização das diferentes realidades do cuidado em saúde no Brasil.

No caso do 28º CBCENF, essa centralidade ganha especial relevo diante da definição do tema “Enfermagem como pilar da cobertura universal à saúde”, aprovado em instância plenária, e da organização do congresso em eixos temáticos voltados ao cuidado, à educação e gestão do trabalho, à tecnologia, à ética, à política e à regulamentação

profissional. Esses elementos conferem densidade à proposta científica do evento ao articular prioridades contemporâneas da Enfermagem com os desafios da cobertura universal, da qualificação do cuidado e do fortalecimento dos sistemas de saúde, tornando a atuação da Comissão Científica ainda mais relevante no processo de organização e indução de agendas estratégicas para a profissão. Diante desse cenário, torna-se relevante sistematizar e compartilhar as experiências relacionadas à organização científica do evento, especialmente no que se refere às estratégias adotadas, aos desafios enfrentados e às potencialidades identificadas ao longo do processo.

Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência dos membros da Comissão Científica do 28º CBCENF na organização e operacionalização das atividades científicas do congresso, destacando sua contribuição para a qualificação da produção científica e para o fortalecimento da Enfermagem como campo de conhecimento.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência⁴, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, elaborado a partir da vivência dos membros da Comissão Científica do 28º CBCENF. A construção do relato baseou-se em documentos institucionais, incluindo a portaria de designação da comissão e o regimento interno do evento, bem como nas práticas organizacionais desenvolvidas ao longo do processo.

A experiência ocorreu no âmbito do sistema Cofen/Corens, autarquia federal responsável pela normatização, disciplina e fiscalização do exercício profissional da enfermagem em todo o território nacional⁵. Esse cenário institucional envolve interlocução permanente com serviços públicos e privados de saúde, instituições de ensino superior, instâncias gestoras do SUS e organismos vinculados às políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Essa conjuntura possibilita o zelo pela ética, qualidade da assistência de enfermagem e segurança do paciente, principalmente quando oferece a oportunidade de ampliar e atualizar a qualificação científica dos seus titulares, contribuindo para a redução das imprudências, imperícias e negligências. Ressalta-se que a elaboração e divulgação deste relato de experiência institucional foram autorizadas pelo Conselho Federal de Enfermagem, mediante carta de anuência formal, assegurando a conformidade com os princípios éticos, institucionais e de transparência na utilização das informações.

As atividades da Comissão Científica (CC), desenvolvidas ao longo de 2026, materializaram o papel estratégico do Cofen no fortalecimento da enfermagem como ciência no Brasil. Por meio de reuniões técnicas, na sede em Brasília, e debates em eventos do sistema Cofen/Corens, a CC permitiu um amadurecimento conceitual, aprofundamento das discussões e construção progressiva do texto normativo do maior evento científico do segmento da enfermagem na América Latina.

A experiência relatada refere-se ao processo de estruturação das atividades da Comissão Científica do 28º



CBCENF, desenvolvido ao longo do ano de 2026, durante a fase preparatória do evento. A sistematização do relato foi construída com base na vivência institucional dos membros da comissão no planejamento, discussão, pactuação e organização dos componentes científicos do congresso.

Foram consideradas como fontes da experiência as atividades técnico-organizacionais desenvolvidas no âmbito da Comissão Científica, incluindo reuniões periódicas, discussões colegiadas, análise e revisão de documentos normativos, definição de fluxos operacionais e deliberações relacionadas à condução científica do evento. Também compuseram esse percurso os debates realizados em espaços institucionais vinculados ao sistema Cofen-CORENs, sempre relacionados ao aprimoramento da organização científica do congresso.

Os principais aspectos norteadores do trabalho da comissão envolveram: a construção e o aprimoramento do regimento interno; discussão e elaboração coletiva de propostas para definição do tema central do congresso, incluindo a formulação de três alternativas temáticas encaminhadas à apreciação da plenária do Conselho Federal de Enfermagem; a definição dos eixos temáticos; a elaboração e versões preliminares do edital de submissão de trabalhos científicos concorrentes à premiação e lançamento de livros, a estruturação dos critérios e fluxos de avaliação por pares de trabalhos científicos; a organização da programação científica; e a propostas de critérios de avaliação, registros de encaminhamentos técnicos e documentos orientadores utilizados na definição do fluxo científico do evento. Esse percurso permitiu sistematizar a experiência de forma reflexiva, valorizando não apenas as ações desenvolvidas, mas também os aprendizados e desafios inerentes à organização científica de um congresso de grande porte na área da enfermagem.

Participaram da experiência profissionais de enfermagem com atuação na assistência em diferentes níveis de atenção, na gestão do SUS, no ensino superior, na pesquisa científica e na estrutura administrativa do sistema Cofen/Corens. A diversidade de trajetórias profissionais favoreceu uma abordagem plural e contribuiu para que a proposta normativa refletisse a realidade heterogênea da enfermagem brasileira.

Por se tratar de relato de experiência institucional, sem envolvimento direto de seres humanos ou coleta de dados primários, o estudo não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e houve a autorização expressa por escrito da presidência institucional através da carta de anuência assinada. Foram observados os princípios éticos de transparência, responsabilidade institucional, respeito à autoria coletiva, fidedignidade das informações e integridade científica.

Relato da Experiência

A Comissão Científica do 28º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem foi instituída por meio de portaria do Conselho Federal de Enfermagem e encontra-se em plena atuação no planejamento, organização e estruturação das atividades científicas do evento, previsto

para ocorrer em dezembro de 2026. A comissão é composta por profissionais com reconhecida trajetória nas áreas de ensino, pesquisa, assistência e gestão em Enfermagem, contemplando representatividade regional, diversidade de expertises e equilíbrio entre diferentes campos de atuação. Essa composição favorece uma abordagem plural, interdisciplinar e qualificada no processo decisório⁶.

A experiência da Comissão Científica do 28º CBCENF permite compreender que a organização científica de congressos de grande porte ultrapassa uma dimensão estritamente administrativa, configurando-se como estratégia de governança capaz de induzir qualidade, coerência e legitimidade ao processo científico. Nesse contexto, a elaboração de normas, fluxos, critérios e instrumentos de avaliação não se reduz a uma atividade burocrática, mas constitui tecnologia organizacional que influencia diretamente a consistência das submissões, a transparência das decisões e a credibilidade do evento.

A composição nacional e plural da Comissão Científica constituiu aspecto relevante da experiência, ao ampliar a representatividade da enfermagem brasileira no planejamento do congresso. A presença de diferentes trajetórias profissionais e regionais favoreceu a construção de referências temáticas mais abrangentes e aderentes à diversidade do campo, em consonância com a trajetória histórica do CBCENF como espaço de visibilidade e circulação da produção científica da categoria.

No momento, as atividades concentram-se na construção e consolidação dos instrumentos normativos que irão reger o funcionamento científico do congresso. A estruturação dos trabalhos teve início com a análise crítica e aprimoramento do regimento interno do evento, documento norteador que estabelece competências, fluxos operacionais, critérios de avaliação e responsabilidades dos membros da comissão. Esse instrumento é fundamental para a organização das etapas subsequentes, garantindo padronização e coerência nas decisões.

Como desdobramento da consolidação do regimento interno, a Comissão Científica avançou para uma das etapas centrais do planejamento científico do congresso: a definição do tema central do 28º CBCENF. Esse processo ocorreu de forma colegiada e envolveu discussão, problematização e refinamento conceitual entre os membros da comissão, culminando na construção coletiva de três propostas temáticas que foram submetidas à apreciação da plenária do Conselho Federal de Enfermagem. A elaboração dessas propostas representou momento estratégico da experiência, por demandar alinhamento entre relevância científica, densidade política, atualidade temática e capacidade de mobilização da produção acadêmica e profissional da Enfermagem.

A partir desse processo, foi aprovado pela plenária do Conselho Federal de Enfermagem o tema central "Enfermagem como pilar da cobertura universal à saúde". A aprovação desse tema conferiu legitimidade institucional à construção técnica realizada pela Comissão Científica e estabeleceu o direcionamento conceitual e político do evento. Mais do que nomear o congresso, a definição



temática passou a orientar de forma articulada a organização do edital de submissão, a delimitação dos eixos temáticos, a construção dos critérios de avaliação e a estruturação da programação científica. Ao situar a Enfermagem como pilar da cobertura universal à saúde, o congresso passa a enfatizar o papel estratégico da profissão na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado, na sustentabilidade dos sistemas de saúde e na resposta aos desafios contemporâneos do SUS e da agenda internacional em saúde.

Em consonância com esse direcionamento, a Comissão Científica definiu três eixos temáticos complementares, destinados a organizar o escopo científico do evento e a orientar a submissão e avaliação dos trabalhos. O Eixo 1 - Cuidado em Enfermagem, acesso e qualidade da atenção à saúde abrange estudos e experiências relacionados ao cuidado de Enfermagem nos diferentes níveis de atenção, com ênfase na ampliação do acesso, qualidade assistencial, segurança do paciente, integralidade do cuidado, práticas clínicas, práticas avançadas, organização do cuidado, modelos assistenciais, práticas baseadas em evidências e resolutividade da atenção em redes de saúde. O Eixo 2 - Educação, gestão do trabalho, tecnologia e desenvolvimento profissional em Enfermagem contempla produções voltadas à educação, qualificação, educação permanente, gestão do trabalho, inovação, empreendedorismo, transformação digital, tecnologia e desenvolvimento de competências profissionais. Já o Eixo 3 - Ética, política, regulamentação, autonomia e sustentabilidade na Enfermagem reúne estudos sobre ética e bioética, política, regulação do exercício profissional, autonomia da Enfermagem, valorização profissional e papel estratégico da categoria na sustentabilidade dos sistemas de saúde.

A definição do tema central e dos eixos temáticos constituiu, assim, um produto estruturante do trabalho da Comissão Científica, por traduzir em linguagem organizadora as prioridades contemporâneas da Enfermagem e conferir coerência entre identidade científica do congresso, critérios de julgamento e composição da programação. Esse movimento contribuiu para organizar o evento de forma abrangente, atual e alinhada às múltiplas dimensões constitutivas do trabalho, da formação, da regulamentação profissional e da produção de conhecimento científico em enfermagem. Em continuidade, encontra-se em desenvolvimento o edital de concurso público para trabalhos científicos a prêmio, contemplando orientações detalhadas quanto às normas de submissão em formato de artigo científico, critérios avaliativos e cronograma. Bem como normativas quanto às modalidades de submissão de resumos para as modalidades de apresentação oral e e-pôster. Esse processo tem sido conduzido com o objetivo de garantir transparência, acessibilidade e padronização, ampliando as possibilidades de participação de profissionais, pesquisadores e estudantes de diferentes regiões do país⁷.

Paralelamente, a Comissão Científica está estruturando o modelo de avaliação dos trabalhos, baseado na revisão por pares, com definição criteriosa dos

parâmetros avaliativos. Entre os critérios em construção destacam-se a relevância científica, originalidade, consistência metodológica, clareza na apresentação dos resultados e aplicabilidade para a prática da enfermagem. A operacionalização do processo avaliativo está sendo planejada para ocorrer por meio de sistemas digitais, visando assegurar maior rastreabilidade, transparência e agilidade. Nesse contexto, a comissão tem discutido fluxos operacionais, definição de prazos, mecanismos de controle de qualidade das avaliações e estratégias para mitigação de vieses no processo de julgamento.

Considerando a dimensão do congresso, que teve em suas últimas edições um quantitativo médio de seis mil submissões, faz-se necessária a constituição de uma comissão de apoio científico composta por especialistas com expertise nas diversas áreas temáticas, que avaliarão os trabalhos submetidos nesta edição. As atividades da comissão estão sendo desenvolvidas por meio de reuniões periódicas, permitindo o alinhamento contínuo entre os membros, a discussão de aspectos estratégicos e a tomada de decisões colegiadas. Esse modelo de governança tem favorecido a construção compartilhada dos instrumentos normativos e o fortalecimento da coesão do grupo.

Além da estruturação do processo de submissão e avaliação, a CC também está envolvida na organização da programação científica do evento, incluindo a definição das sessões temáticas e cursos ofertados, a lógica de distribuição dos trabalhos aprovados nas modalidades de comunicação coordenada e e-pôster, as sessões de lançamentos de livros, sessões de apresentação de trabalhos a prêmio e gerenciamento dos encontros de áreas especializadas que acontecerão dentro do evento. Essas definições estão sendo construídas de forma integrada, visando garantir coerência entre os eixos temáticos e as atividades do congresso.

Outro aspecto relevante refere-se à sistematização contínua das atividades desenvolvidas, por meio da elaboração de registros técnicos e relatórios parciais, que permitem o monitoramento das ações e a identificação de ajustes necessários ao longo do processo, prática que contribui para a transparência organizacional e para o aprimoramento das estratégias adotadas.

Destaca-se, ainda, que a experiência em curso tem possibilitado a identificação de desafios relacionados à padronização de processos, à articulação entre diferentes atores institucionais e à construção de instrumentos que conciliem rigor científico com acessibilidade. Por outro lado, evidencia-se um conjunto de potencialidades, como o fortalecimento do trabalho colaborativo, a integração nacional e internacional da enfermagem e a consolidação de práticas organizacionais alinhadas às boas práticas científica⁸.

Nesse sentido, a atuação da CC, ainda em fase de desenvolvimento, configura-se como um processo dinâmico e estratégico, com potencial significativo para impactar positivamente a qualidade da produção científica a ser apresentada no 28º CBCENF. A atuação da CC do 28º CBCENF projeta impactos relevantes e estruturantes na qualificação do evento, na consolidação de um ambiente científico



robusto e na ampliação da visibilidade da produção científica em enfermagem no Brasil.

No que se refere à participação, espera-se um aumento expressivo no número de trabalhos submetidos, impulsionado pela clareza dos instrumentos normativos, pela ampla divulgação do edital e pela credibilidade do processo científico instituído. Esse crescimento tende a refletir o fortalecimento do engajamento da comunidade científica da Enfermagem, envolvendo profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes. Paralelamente, projeta-se a ampliação da diversidade temática das produções, contemplando áreas estratégicas como assistência, gestão, educação em saúde, inovação tecnológica, segurança do paciente, ética e bioética e políticas públicas, em consonância com as demandas contemporâneas do sistema de saúde brasileiro.

Prevê-se, ainda, maior capilaridade nacional das submissões, com representatividade ampliada de todas as regiões do país, incluindo contextos historicamente menos visibilizados na produção científica. Esse movimento reforça o caráter democrático, inclusivo e descentralizado do congresso, contribuindo para a valorização das diferentes realidades da prática de enfermagem no território brasileiro.

No âmbito da qualidade científica, a padronização dos critérios de avaliação, associada à adoção do modelo de revisão por pares e à definição de parâmetros claros e objetivos, tende a promover maior equidade no processo seletivo, reduzindo vieses e fortalecendo a transparência institucional. Espera-se, nesse sentido, o fortalecimento do rigor metodológico das produções submetidas, com impactos diretos na consistência, relevância e aplicabilidade dos trabalhos aprovados.

Adicionalmente, a estruturação de uma comissão de apoio científico de avaliadores, distribuída conforme os eixos temáticos do evento, deverá contribuir para maior aderência entre o conteúdo dos trabalhos e a expertise dos pareceristas, qualificando o processo avaliativo e promovendo devolutivas mais consistentes aos autores.

No que se refere à organização da programação científica, espera-se que o alinhamento entre os trabalhos aprovados e os eixos temáticos definidos favoreça a integração entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando abordagens interdisciplinares e o aprofundamento das discussões. A distribuição estratégica dos trabalhos em sessões temáticas, apresentações orais e e-pôsteres deverá potencializar a troca de experiências, o debate científico e a construção coletiva de saberes.

O lançamento de livros no âmbito do CBCENF configura-se como uma estratégia relevante de valorização e disseminação do conhecimento produzido na área, ampliando o alcance das produções técnico-científicas para além das apresentações em sessões temáticas. Esse espaço promove a visibilidade de obras autorais, coletâneas e publicações institucionais que refletem avanços na assistência, na gestão, na educação e na pesquisa em enfermagem, fortalecendo a consolidação da profissão como campo científico. Além disso, o lançamento de livros favorece o intercâmbio entre autores e leitores, estimula a

produção acadêmica qualificada e contribui para a construção de redes colaborativas. Ao integrar a programação científica do CBCENF, essa iniciativa reforça o compromisso do evento com a democratização do conhecimento, a valorização da autoria e o incentivo à produção intelectual alinhada às necessidades do sistema de saúde brasileiro. Outro resultado esperado diz respeito à identificação e valorização de produções de excelência, por meio de processos estruturados de seleção para premiação, incentivando a qualidade científica e reconhecendo iniciativas inovadoras com potencial de impacto na prática profissional e na organização dos serviços de saúde. Além disso, projeta-se que a sistematização dos processos e a elaboração de registros técnicos ao longo da organização do evento contribuam para a construção de um modelo organizacional replicável, servindo como referência para futuras edições do congresso e para outros eventos científicos na área da saúde. Espera-se que a atuação da CC contribua para o fortalecimento da cultura de produção e disseminação do conhecimento em Enfermagem, estimulando a prática baseada em evidências, a integração entre ensino, pesquisa, assistência e gestão, e a robustez da Enfermagem como campo científico estratégico para o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro.

Discussão

A experiência em desenvolvimento da CC do 28º CBCENF evidencia a relevância de uma estrutura organizacional sólida para a condução de eventos científicos de grande porte, mesmo em sua fase preparatória. A adoção de um regimento interno estruturado configura-se como elemento central para a organização das atividades, contribuindo para a definição clara de papéis, fluxos e critérios. Esse processo tende a impactar diretamente a qualidade das decisões e a consistência do evento.

A definição do tema central e dos eixos temáticos também se revelou componente analítico relevante da experiência, por evidenciar que a atuação da Comissão Científica ultrapassa a dimensão operacional e assume caráter de curadoria científica do congresso. Nesse sentido, a escolha do tema “Enfermagem como pilar da cobertura universal à saúde” não apenas expressa alinhamento com debates contemporâneos da saúde global e do SUS, mas também posiciona a Enfermagem como categoria estratégica na produção do cuidado, na organização dos serviços, na qualificação da força de trabalho e na sustentabilidade dos sistemas de saúde. Os três eixos definidos traduzem essa amplitude ao contemplar, de forma integrada, as dimensões assistencial, formativa, tecnológica, política, ética e regulatória da profissão, possibilitando maior coerência entre identidade temática, critérios de avaliação e programação científica do evento. Tal organização amplia a capacidade do congresso de induzir debates prioritários, conferir maior inteligibilidade às submissões e fortalecer a representatividade da produção científica da enfermagem brasileira. O modelo de avaliação por pares já adotado apresenta-se como estratégia essencial para assegurar a



credibilidade do processo científico, sendo amplamente reconhecido como padrão internacional de qualidade^{8,9}.

A diversidade regional e de áreas de atuação dos membros da comissão constitui um diferencial relevante, com potencial para ampliar a abrangência temática e fortalecer a representatividade nacional da produção científica em Enfermagem. O uso de tecnologias digitais⁹ no gerenciamento das submissões e avaliações aponta para maior eficiência e transparência, alinhando-se às tendências contemporâneas de organização científica.

Nesse sentido, ainda que o evento não tenha sido realizado, a estruturação em curso já evidencia potencial significativo de impacto na qualificação da produção científica e no fortalecimento da Enfermagem como campo de conhecimento. A experiência, portanto, ensina que a governança científica, quando estruturada de forma colegiada e formalizada, pode contribuir não apenas para a qualidade de uma edição específica, mas para a consolidação de um modelo organizacional replicável no campo da Enfermagem.

Considerações Finais

A experiência da CC do 28º CBCENF evidencia, de forma consistente, o papel estratégico dessa instância na consolidação de eventos científicos como espaços legítimos de produção, validação e disseminação do conhecimento em Enfermagem. A atuação estruturada, baseada em planejamento, normatização e trabalho colaborativo, mostrou-se fundamental para assegurar a qualidade técnico-científica das produções e a credibilidade do processo avaliativo.

Destaca-se que a institucionalização da comissão, por meio de instrumentos normativos formais, associada à construção de um regimento interno robusto, contribui significativamente para a organização dos fluxos de trabalho, definição de responsabilidades e padronização dos critérios de avaliação. Esses elementos são determinantes para garantir transparência, equidade e rigor científico ao longo de todas as etapas do processo¹⁰.

A adoção de práticas alinhadas às diretrizes contemporâneas da produção científica, como a revisão por

pares e o uso de plataformas digitais para gestão das submissões, reforça o compromisso com a excelência e com a modernização dos processos organizacionais. Tais estratégias qualificam o evento e ampliam sua capacidade de alcance, inclusão e participação nacional. Outro aspecto relevante refere-se ao impacto formativo e profissional da experiência, tanto para os membros da CC quanto para os participantes do congresso. A construção coletiva, o diálogo interdisciplinar e a valorização da diversidade regional contribuem para o fortalecimento de uma cultura científica crítica, reflexiva e comprometida com a prática baseada em evidências. Além disso, o processo de organização científica do evento favorece a visibilidade da produção nacional em enfermagem, estimulando a disseminação de conhecimentos aplicáveis à prática assistencial, à gestão e à formulação de políticas públicas de saúde. Nesse sentido, o CBCENF reafirma seu papel como espaço estratégico para o desenvolvimento científico e político da profissão.

Como implicações práticas, destaca-se o potencial de replicabilidade do modelo organizacional adotado, podendo subsidiar a estruturação de outros eventos científicos e iniciativas institucionais voltadas à pesquisa e inovação em saúde. Nessa perspectiva, a experiência reforça a relevância da governança científica como componente estruturante da organização de eventos acadêmicos, ao articular normatização, definição de fluxos, critérios de avaliação e mecanismos de acompanhamento capazes de sustentar maior coerência, transparência e legitimidade ao processo científico. Recomenda-se, ainda, o investimento contínuo na qualificação dos processos avaliativos, na formação de avaliadores e no uso de tecnologias que ampliem a eficiência e a transparência.

Conclui-se que a atuação da CC do 28º CBCENF, ainda em fase de desenvolvimento, apresenta-se como elemento estratégico para garantir rigor, transparência e excelência científica ao evento. A estrutura organizacional adotada alicerçada em princípios de governança científica tem potencial para contribuir significativamente para a qualificação da produção científica, para o aperfeiçoamento das futuras edições do congresso e para o fortalecimento da Enfermagem enquanto campo de conhecimento.

Referências

1. World Health Organization (WHO). Global strategic directions for nursing and midwifery 2021–2025. Geneva: WHO; 2023.
2. Horbach SPJM, Halffman W. The changing forms and expectations of peer review. *Res Integr Peer Rev.* 2018;3(8):1-10. <https://doi.org/10.1186/s41073-023-00133-7>
3. Antunes V. Sobre pesquisa em enfermagem e prática baseada em evidências: tópicos para pesquisadores e profissionais. *Int Healthc Rev [Internet].* 2022 [citado em 14 abr 2026];1(1). Disponível em: <https://internationalhealthcarereview.com/index.php/home/article/view/12>
4. Silva IC, Schneider C, Silva LF, Silva MTF, Moreira JR. [Título do artigo não informado]. *Rev Enferm Atual In Derme.* 2023;97(3). Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/04/1593269/1852pt.pdf>
5. Brasil. Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Brasília: Presidência da República; 1973 [acesso em 14 abr 2026]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5905.htm
6. Schmaling KB, Gallo SA. Gender differences in peer-reviewed grant applications, awards, and amounts: a systematic review and meta-analysis. *Res Integr Peer Rev.* 2023;8(1):2. <https://doi.org/10.1186/s41073-023-00127-3>



7. Dias EG, Viana ACO, Bercio EM, Soares NPF. Tendências de comunicação e divulgação científica em enfermagem. J Health Biol Sci [Internet]. 2023 [citado em 9 abr 2026];11(1):1-3. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/4652>
8. International Council of Nurses (ICN). The global nursing workforce and the COVID-19 pandemic: a report. Geneva: ICN; 2023.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020–2028: atualização 2023. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.
10. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Relatório de gestão e ações estratégicas. Brasília: COFEN; 2024.

